



Avaliação da cefaleia e suas características em pacientes com Covid-19: um estudo transversal

Pedro Augusto Sampaio Rocha Filho, Pedro Mota Albuquerque, Larissa Clementino Leite Sá Carvalho, Mylana Dandara Pereira Gama, Djanino Fernandes Silva, Victor Souza Tôrres Lira, João Eudes Magalhães
Universidade Federal de Pernambuco

Introdução

Estima-se que a frequência de cefaleia em pacientes com COVID-19 em torno de 12%. No entanto, pouco se sabe sobre as características destas cefaleias. Temos como objetivos estimar a frequência das cefaleias apresentadas por pacientes com COVID-19 e estudar suas características.

Método

Trata-se de um estudo transversal. Pacientes atendidos no Hospital Universitário Oswaldo Cruz de março de 2020 a junho de 2020 com diagnóstico de COVID-19 (RT-PCR positivo) foram incluídos. Os pacientes foram identificados a partir do registro no Setor de Vigilância Epidemiológica do hospital e foram entrevistados por telefone sobre a presença e características das cefaleias. As entrevistas foram feitas por médicos e estudante de medicina treinados. Foram utilizados questionário semi-estruturado e o migraine-ID. Esta pesquisa foi aprovada pelo pala CONEP (CAAE: 30479220.8.0000.5192; Número do Parecer 4.082.904.

Resultados

Foram entrevistadas 183 pessoas, 100/183 (55%) eram mulheres, idade média de $48,6 \pm 14,3$ anos, 137/183 (74,9%) tiveram cefaleias associadas à COVID-19, em 23/183 (13%) a cefaleia foi o sintoma que mais incomodou. As mulheres tiveram mais cefaleia do que os homens (83% vs 65%; qui-quadrado; $p < 0,05$). Não houve diferença em relação à idade (47 ± 13 vs 53 ± 16 anos; Mann-Whitney; $p: 0,054$). Em 74/137 (54%) esta cefaleia tinha um padrão não migranoso; em 74/137 (54%) a cefaleia foi incapacitante; em 49/137 (35,8%) foi associada à náuseas e em 62/137 (45,3%), à fotofobia. A duração média da cefaleia foi de 9 ± 9 dias. Em 56/183 (31%) das pessoas, a cefaleia foi o primeiro sintoma da COVID-19. Sessenta e nove pessoas com cefaleia associada à COVID-19 tinham cefaleia prévia, desses, 52/69 (75,4%) avaliaram que a cefaleia da COVID-19 como diferente da cefaleia anterior.

Conclusões

A cefaleia é um sintoma frequente e importante em pessoas com COVID-19. Esta cefaleia em geral tem padrão não migranoso e é diferente das cefaleias anteriores.

Palavras-chave: Cefaleia, COVID-19, SARS-CoV-2